

Livros Apócrifos

- Apócrifo → significa “**escondido, oculto**”, isto em referência aos livros que tratavam de coisas secretas, misteriosas, ocultas. No sentido religioso, o termo significa “**não genuíno, espúrio**”, desde sua aplicação por Jerônimo.



Livros Apócrifos

- Os livros apócrifos jamais foram reconhecidos pelos judeus, jamais foram citados por Jesus, nem foram reconhecidos pela Igreja Primitiva.
- Nome alternativo: **Deuterocanônicos** (literalmente ~ segundo cânon)



Livros Apócrifos

Este grupo de escritos, em sua maioria, foram escritos em Grego durante o período Intertestamentário (400-100 a.C.), estão inseridos na Septuaginta e Vulgata Latina e são aceitos pelos Católicos Romanos e Ortodoxos, mas rejeitados por Judeus e Evangélicos.



Livros Apócrifos

- Os apócrifos apareceram pela primeira vez na Septuaginta.
- Jerônimo ao traduzir a Vulgata em 405 A.D. incluiu os apócrifos oriundos da Septuaginta porque lhe foi ordenado, mas indicou que os mesmos não poderiam ser base de doutrinas.



Livros Apócrifos

- São 14 os apócrifos, sendo 10 livros e 4 acréscimos à livros canônicos. Antes do Concílio de Trento a igreja católica aceitava todos, mas depois passou a aceitar apenas 11, sendo 7 livros e 4 acréscimos. A Igreja Ortodoxa Grega mantém os 14 até hoje.



Livros Apócrifos

- Os livros apócrifos da Bíblia católico-romana são:
 - Tobias
 - Judite
 - Sabedoria de Salomão
 - Eclesiástico
 - Baruque
 - 1 Macabeus
 - 2 Macabeus



Livros Apócrifos

- Os **acréscimos** aos livros canônicos da Bíblia católico-romana são:
 - Ester (à Ester 10.4 ~ 16.24)
 - Cântico dos Três Santos Filhos (à Daniel 3.24-90)
 - História de Suzana (à Daniel cap. 13)
 - Bel e o Dragão (à Daniel cap. 14)



Livros Apócrifos

- Os rejeitados à partir do Concílio de Trento em 1546 A.D. são:
- 3º Esdras, 4º Esdras e a Oração de Manassés.



Aprovação dos Apócrifos

- A Igreja Romana aprovou os 18 apócrifos em 18 de Abril de 1546 como meio de combater a Reforma Protestante, então recente. Nessa época os protestantes combatiam:
 - Purgatório;
 - Oração pelos mortos
 - Salvação mediante obras, etc



Aprovação dos Apócrifos

- Os romanistas viram nos apócrifos base para apoiar essas doutrinas e os aprovaram como canônicos.



Aprovação dos Apócrifos

- Houve prós e contras dentro dessa própria igreja. Os jesuítas exerciam muita influência no Clero. Os debates sobre os apócrifos motivaram ataques dos dominicanos contra os franciscanos. O cardeal de Pallavacini, em sua "História Eclesiástica" declara que em pleno concílio, 40 bispos dos 49 presentes travaram luta corporal, agarrados às barbas e batinas uns dos outros. Foi nesse ambiente "espiritual" que os apócrifos foram aprovados.



Aprovação dos Apócrifos

- A primeira Bíblia Católica com os apócrifos inclusos se deu em 1592, com autorização do papa Clemente VIII.



Aprovação dos Apócrifos

- Os reformadores protestantes publicaram a Bíblia com os apócrifos, colocando-os entre o Antigo e Novo Testamentos; não como livros inspirados, mas bons para leitura e de valor literário e histórico.



Aprovação dos Apócrifos

- Isto continuou até 1629, quando à partir dessa data os evangélicos omitiram os apócrifos para evitar confusão entre o povo simples, que nem sempre sabe discernir entre um livro canônico e um apócrifo.



Outros apócrifos

- Há ainda outros apócrifos do Antigo Testamento que não foram reconhecidos por igreja nenhuma, que chegam a 26 livros;
- No Novo Testamento também surgiram apócrifos chamados de Pseudoepigráficos, que chegam a 24 livros. Todos eles contêm histórias ridículas e até indignas de Cristo e seus apóstolos.



Canonização das Escrituras

Cinco testes para a canonicidade

1. Cristo atestou sua autoridade?
2. Escritores judeus extrabíblicos os afirmaram?
3. O livro está em harmonia com outras revelações?
4. Foi escrito por um profeta ou outra autoridade divina?
5. O corpo de Cristo o reconhece?



Canonização das Escrituras

Lucas 24.44

“A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na **Lei de Moisés**, nos **Profetas** e nos **Salmos**.”



Canonização das Escrituras

Mateus 7.12

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a **Lei** e os **Profetas.**”



Cinco Livros não escritos por apóstolos

- Marcos
- Lucas
- Atos (escrito por Lucas)
- Hebreus
- Judas



Marcos, Lucas, Atos e Judas

- Marcos estava associado com –
Pedro
- Lucas estava associado com –
Paulo
- Judas estava associado com –
Tiago, irmão de Jesus



Inerrância

- ALógica:

1. A palavra de Deus não contém erros
2. A Bíblia é a palavra de Deus
3. Portanto a Bíblia não pode ter erros





Manuscritos



Manuscritos

- Rolos
 - Feitos de papíro ou pergaminho, eram enrolados da direita para a esquerda.



Manuscritos

- Códices

- Do latim **codice** que deriva-se da palavra **caudex** (que era uma tabuinha de madeira coberta de cera, na qual se escrevia com um estilete metálico denominado **stylus**). O códice foi construído em formato de livro, feito de pergaminho. As folhas tem normalmente 65 centímetros de altura por 55 de largura e começou a ser usado no século II.



Manuscritos - caligrafia

- **Unciais**
 - Manuscrito de letras maiúsculas e sem separação entre as palavras.
- **Cursivos**
 - Manuscrito de letras maiúsculas e com separação entre as palavras.



Manuscritos - caligrafia

- Os manuscritos originais não tinham pontuação, a mesma foi incluída nos tempos modernos. Portanto, a pontuação não é inspirada.



Caligrafia Unciais

ΚΑΙ ΤΟ ΕΤΑΡΤΟΝ Ε ΟΥ
ΦΑΙΛΚΥΚΛΩΣΟΥ
ΕΙΣΤΙΝ ΤΑ ΑΝΕΛΟ
ΚΑΙ ΧΑΙΡΕΜΕΚΚ



Caligrafia Cursivos

Ναυμιμαδη. ἀραγθωρὸ ἀδὸρθὸμ πρρβυόμροσ: πρρσβύζα;
παρυμβρὸω ὡ σάλαρατῶ: φαίμα γβῶι ὡλωθρω παλεβρατε,
λαί ᾧ σήνωμδωρ μῶ ατ ζωμοοὺ μβροσ: λαί τί ἀπίζωμοοί το
ὡ σάλαρατῶ: τήω μβγίατω ὡ ἀμμιμαδη ζύμμοισμ ὡ σγβθμοί
δολεῖ: βωῖ φβρβωρ ὡ σ διόσ: ουλοία τοισθῶισ ὡ τυχαίμο
μβρβυχομβροί λαί ἰ δγαί λαί δημοσίαι βρῖοτῶ τούτωρ ταμβρ
διδόμα ταυδ' οὐ: λαί ἀτμ ὡισ μβρβωτῶρ ἀιδόισ οὐ: παρυμβρ
οὐω: ουλοῦω δολεῖ σοι πολλήσ πρρμηθῶ ασγβωρ οσδῶ σθα
ὡπωσ μὴ λήσεται αὐτὸ μβυχομβροσ μβγαίω λαίω δολεῖ μδ' ὡ
γαθαῦ οιδεθῶοί τυχασί μβρβωτῶι τῆι ὡμτῶ τῆι βζα βρῆι διδῶσ
σιμ ὡτοί ὡπτισ μβυχομβροσ τυχαίμα ὡ πρρτομ ὡι δῖπωσ αὐτῆ
λαί φασί μβύζασθα χαμῶιδι βλῶσθα τῶ πατρῶια τοῦσ ἡ ᾧβ.



Manuscritos originais

- Não tem nenhum manuscrito original conhecido que tenha sido escrito por qualquer escritor bíblico.
 - Motivos:
 - Idolatria – (2 Reis 18.4)
 - Os judeus enterravam os manuscritos estragados pelo uso para evitar mutilação ou interpolação espúria.
 - Reis ídólatras destruíram alguns manuscritos (Jr 36.20-26)



Manuscritos originais

- Antíoco Epifânio em 168 a.C. profanou o templo e destruiu os manuscritos encontrados.
- O imperador Dioclesiano mandou destruir todos os escritos sagrados durante seu reinado (284-305 d.C) e para comemorar mandou cunhar uma moeda para celebrar sua “vitória”.



Manuscritos mais conhecidos

Antigo Testamento

- Códice dos Primeiros e últimos profetas
- Códice do Pentateuco
- Códice Petropolitano
- Códice Aleppo
- Códice 19A
- O Rolo de Isaías – Mar Morto 1947



Manuscritos mais conhecidos Novo Testamento

- Códice do Vaticano ou “B”
- Códice Sinaítico ou “Álefe”
- Códice Alexandrino ou “A”
- Códice Efraemi ou “C”
- Códice Bazaie ou “D”
- Códice Claramontanus ou “D2”



Bíblias impressas mais antigas

- O primeiro escrito impresso em Hebraico do Antigo Testamento foi publicado em 1488 em Soncino, Itália. Com os sinais vocálicos.



Bíblias impressas mais antigas

- O segundo escrito mais antigo é uma Bíblia completa chamada “Complutensiana Poliglota”
 - Preparada pelo Cardeal Ximenes de Cisnoros, na Universidade de Alcalá, próximo a Madri, na Espanha. Foi impresso em 1514-1517, mas distribuído em 1522. Traz ainda as seguintes línguas:
 - Novo testamento em Grego e Latím (Vulgata)
 - Antigo Testamento em Grego (Septuaginta), Latím, Hebraico e Aramaico.
 - Existem 123 Bíblias Políglotas que resistiram até hoje.



Manuscritos Mar Morto

- Num dia de verão de 1947, o pastor beduíno árabe **Muhammad ad Did**, da tribo de Taa'miré saiu à procura de uma cabra desgarrada e encontrou o inestimável tesouro bíblico. Estava o pastor junto à encosta rochosa do wádi Qúmran. Ao atirar uma pedra numa das cavernas ouviu um barulho de cacos se quebrando. Entrou na caverna e encontrou uma preciosa coleção de manuscritos bíblicos:



Manuscritos Mar Morto

- 12 pergaminhos e centenas de fragmentos de outros. Um dos rolos era do livro de Isaías do ano 100 a.C, isto é, mil anos mais antigo que os exemplares de livros até agora conhecidos.
- Novas cavernas foram vasculhadas e encontraram mais livros.



**Cavernas
de
Qumran
Mar Morto**



**Vasos que
continham
os rolos**



Manuscritos ~ Cálculo da Data

- Pela forma das Letras ~ Hebraicas e Gregas
- Pelo modo como estão escritas ~ ligadas ou desligadas
- Pelas letras iniciais de títulos, parágrafos, etc. Se adornadas ou singelas. Isto também indica o tempo



Manuscritos ~ Cálculo da Data

- Carbono-14

- Método científico no qual todo o ser vivo absorve $C-14$. Cada 5600 anos o $C-14$ perde metade de sua radioatividade primitiva. Assim, se for medida a radioatividade da substância orgânica morta, ver-se-á quando a mesma deixou de absorver $C-14$, ao morrer. Basta queimar uma pequena parte da substância a ser testada e medir a radioatividade do $C-14$.

- Raio-X

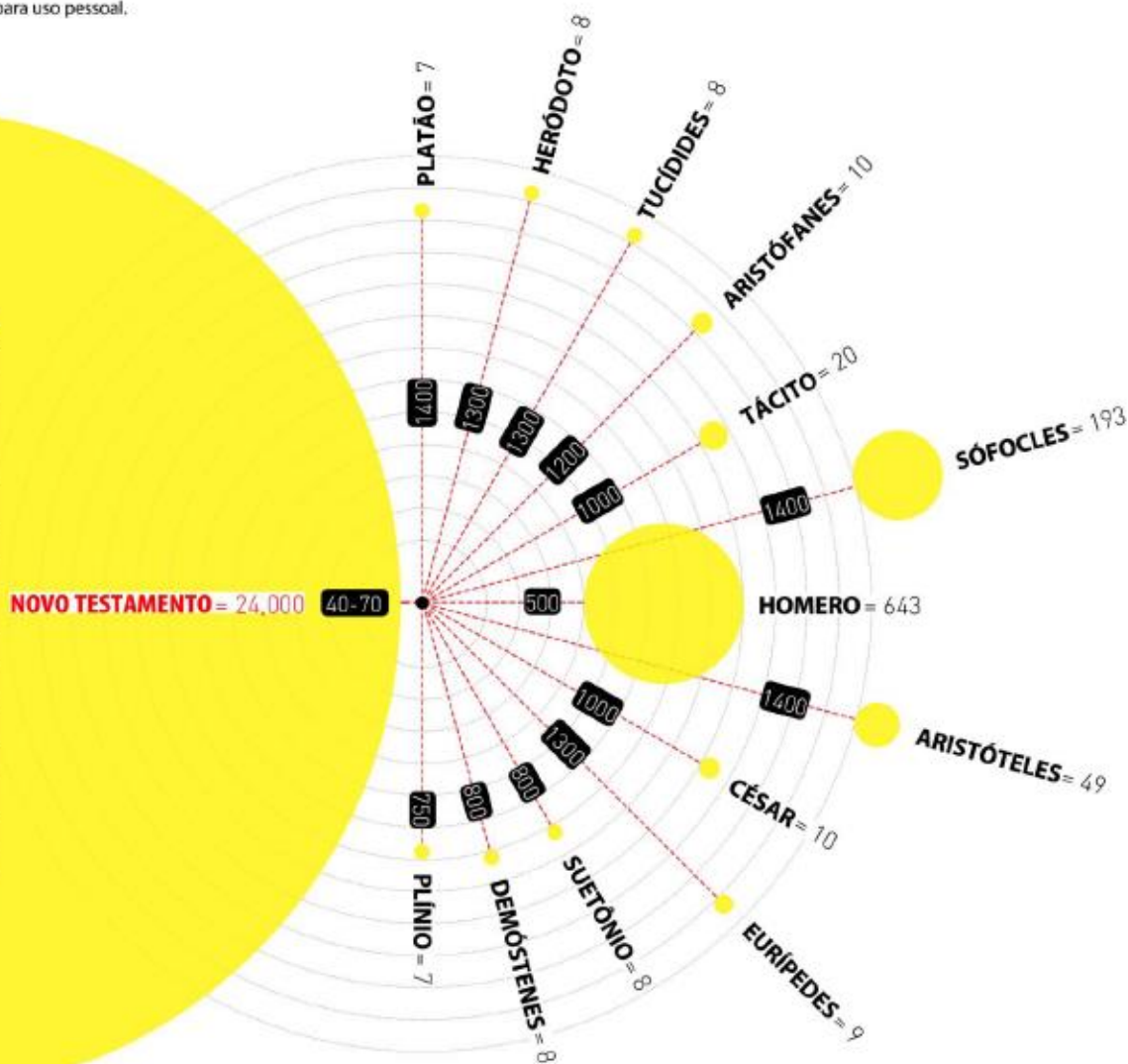


A FIDELIDADE DO NOVO TESTAMENTO COMPARADO COM OUTROS TEXTOS ANTIGOS

© Mark Barry 2010. Favor não republicar sem permissão, mas sinta-se livre para uso pessoal.

AUTOR / TEXTO	CÓPIAS EXISTENTES	ANOS ENTRE ORIGINAL & CÓPIAS SOBREVIVENTES MAIS ANTIGAS
NOVO TESTAMENTO	24,000	40-70
HOMERO / ILÍADA	643	500
SÓFOCLES	193	1400
ARISTÓTELES	49	1400
TÁCITO	20	1000
CÉSAR	10	1000
ARISTÓFANES	10	1200
EURÍPEDES	9	1300
SUETÔNIO	8	800
DEMÓSTENES	8	800
TUCÍDIDES	8	1300
HERÓDOTO	8	1300
PLÍNIO	7	750
PLATÃO	7	1200

Traduzido por Felipe Costa e Eliel Vieira.

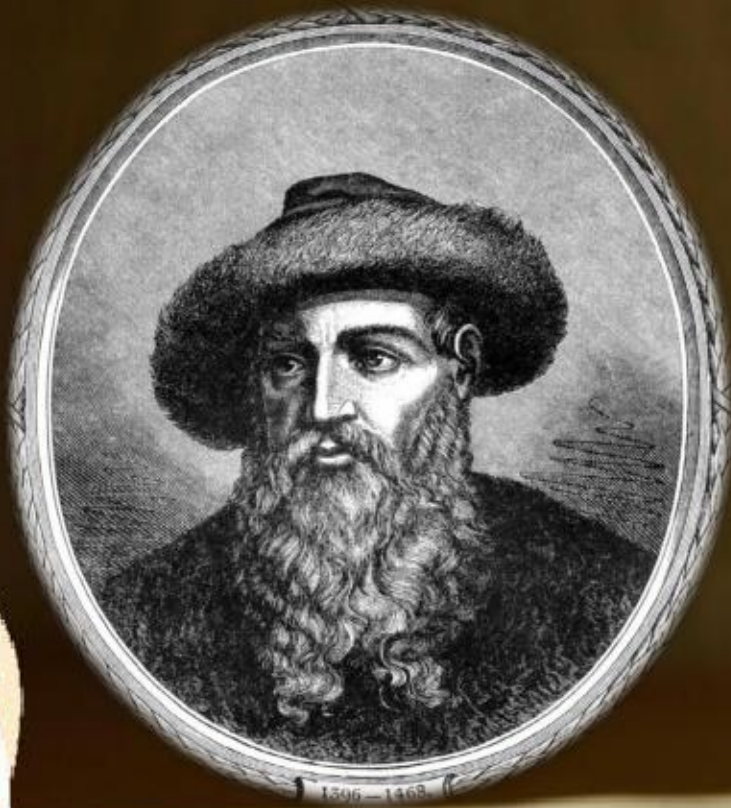




Imprensa



Gutenberg



- Johannes Gensfleisch zur Laden zum Gutenberg ou João Gutenberg
- Inventor da imprensa e dos tipos móveis em 1439



Imprensa-Criada por Gutemberg





BIBLIOLOGIA

PAULO SÉRGIO CASSIMIRO



Seminário Teológico Rocha Viva